

Desafios no Ensino Remoto de Libras: experiências em tempos adversos na Educação Superior

Maria Rerbelania de Souza Pereiraⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Lara Paulino Cazéⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Veronica Nogueira do Nascimentoⁱⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Marla Vieira Moreira de Oliveira^{iv} 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

1

Resumo

O objetivo principal deste trabalho é identificar os desafios e perspectivas da comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino de Libras na modalidade remota de ensino. O presente estudo configura-se como um relato de experiência desenvolvido no decorrer das atividades de ensino da disciplina de Libras em cursos de Licenciatura de uma Instituição de Ensino Superior na Região do Cariri Cearense. A coleta de dados junto aos estudantes, público-alvo da pesquisa, deu-se por envio de formulário digital. A pesquisa mostrou que docente e discentes vivenciaram barreiras de acesso a esses recursos, mas, apesar disso, professora e alunos conseguiram utilizar as TDICs na disciplina de Libras, contemplando toda a visualidade e estímulos necessários para uma experiência exitosa.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Ensino de Libras. Metodologias de Ensino.

Challenges in Remote Teaching of Libras: experiences in adverse times in Higher Education

Abstract

The main objective of this work is to identify the challenges and perspectives of the academic community in the development of activities related to Brazilian Sign Language (Libras) teaching in the remote learning mode. This study takes the form of an experiential report developed during the teaching activities of the Libras discipline in undergraduate courses at a Higher Education Institution in the Cariri Cearense region. Data collection from students, the research's target audience, was carried out through the submission of a digital form. The research revealed that both teachers and students faced barriers in accessing these resources; nevertheless, the teacher and students were able to use ICTs in the Libras discipline, encompassing all the visual elements and stimuli necessary for a successful experience.

Keywords: Remote Teaching. Libras Teaching. Teaching Methodologies.



1 Introdução

O ano de 2020 marcou um período de mudanças significativas no panorama brasileiro, com alterações políticas, econômicas e sociais decorrentes de uma crise sanitária. Este contexto desencadeou dinâmicas transformadoras em diversos setores, como saúde, economia, indústria, educação, cultura e segurança. A crise sanitária, que impactou não apenas o Brasil, mas globalmente, provocou alterações no cotidiano da população. Essas mudanças tinham como objetivo evitar o agravamento e a propagação da COVID-19, portanto, governos locais adotaram medidas de mitigação conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), para evitar colapsos nos sistemas de saúde locais.

Entre as medidas de contenção, destaca-se o isolamento social, com impactos diretos e indiretos nos âmbitos econômico, social e educacional. O setor educacional, intrinsecamente vinculado ao cenário econômico e social, também foi impactado pela adoção dessas medidas, especialmente o isolamento em massa da população. Diante desse cenário desafiador, o setor educacional viu-se compelido a inovar para evitar comprometimentos no processo de aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ganharam relevância, contribuindo para o surgimento extraordinário de uma nova modalidade de ensino: o ensino remoto (Barros *et al.*, 2021).

A modalidade remota, embora compartilhe características com o ensino presencial, demanda mais tempo do professor para suas atividades, dada a forte influência das TIC. As aulas são transmitidas por plataformas digitais como Google Meet, Zoom e Microsoft Teams, ou gravadas para disponibilização posterior aos discentes. Esse modelo, repleto de oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de ensino, também apresenta desafios para os professores.

Ao ser integralmente apoiado pelas TIC, torna-se crucial discutir o processo de ensino e aprendizagem na modalidade remota, especialmente em disciplinas como Libras, cujo ensino ocorre por meio de linguagem visuoespacial. Surge, portanto, a necessidade de abordar a seguinte questão: quais os desafios do professor de Libras no Ensino Superior para o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do ensino remoto?

Este estudo tem como objetivo geral identificar os desafios e perspectivas da comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino de Libras na modalidade remota. A partir deste, buscou-se: elencar os desafios enfrentados pelos

professores com o uso das TIC no ensino remoto; discutir a percepção dos discentes sobre o processo de ensino e aprendizagem de Libras na modalidade remota; e apresentar, por meio de relato de experiência, uma análise sobre como as metodologias ativas de aprendizagem contribuíram para a construção de conhecimento e disseminação de informações no ensino remoto.

A necessidade desse estudo surge do contexto desafiador enfrentado pela educação brasileira, que, com a mudança repentina na modalidade de ensino, impôs uma série de desafios aos professores, principalmente em relação ao acesso, uso e utilização das TIC para o desenvolvimento das atividades de ensino. Considerando as dimensões continentais do Brasil, a dificuldade no acesso pleno à internet de qualidade torna-se um fator indireto que afeta o acesso à Educação. Diante desse panorama, os professores são impelidos a desenvolver estratégias que atendam minimamente a diferentes realidades de acesso à internet, resultando em um conjunto de desafios e estratégias no âmbito educacional.

2 Metodologia

O presente estudo configura-se como um relato de experiência desenvolvido no decorrer das atividades de ensino da disciplina de Libras em cursos de Licenciatura de uma instituição de Ensino Superior na Região do Cariri Cearense. A coleta de dados junto aos estudantes, público-alvo deste estudo, foi realizada por meio do envio de um formulário criado e disponibilizado aos estudantes via ferramenta Google Forms. Destaca-se que o uso de ferramentas de elaboração de formulários digitais é essencial para a realização de estudos desse tipo, permitindo a coleta de dados sobre o objeto de estudo de forma remota. Esta ocorreu logo após o término do período letivo de 2020.1, conforme o calendário acadêmico da instituição de pesquisa.

Esses dados foram essenciais para compreender a efetividade de novas metodologias de ensino, facilitando a compreensão dos estudantes sobre a temática proposta e promovendo maior participação nas aulas, tanto no formato síncrono quanto assíncrono. Adicionalmente, em algumas perguntas, utilizou-se a Escala de *Likert* para auxiliar na análise dos dados coletados.

3 Resultados e Discussões

O dimensionamento dessa percepção dos estudantes de Libras deu-se por meio de uma amostragem. Essa amostragem teve como principal recorte estudantes que cursaram a disciplina de Libras no período letivo 2020.1 e, de acordo com o calendário acadêmico institucional, participaram das atividades da referida disciplina na modalidade remota de ensino. Ao todo, foram enviados 118 formulários, e a taxa de retorno em termos percentuais foi de 43%, totalizando 51 respostas, as quais podem ser ilustradas no quadro a seguir.

Quadro 01 – Percepção dos Estudantes sobre o ensino de Libras na Modalidade Remota de Ensino

ENSINO REMOTO	Pergunta	Resposta				
		Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não estou decidido	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
ENSINO REMOTO	As avaliações desenvolvidas na plataforma Google Sala de Aula (<i>classroom</i>) foram condizentes com a necessidade visual da disciplina?	90%	8%	2%	0%	0%
	Houve uma boa estruturação e organização da plataforma Google Sala de Aula (<i>Classroom</i>)	96%	2%	2%	0%	0%
	Você concorda com o uso das TIC's na disciplina de Libras?	65%	29%	6%	0%	0%
MÍDIAS SOCIAIS E ENSINO DE LIBRAS	Pergunta	Resposta				
		Muito importante	Importante	Moderado	As vezes importante	Não é importante
	Quanto ao uso da página do Instagram como ferramenta de incentivo a prática e pesquisa da LIBRAS, marque:	69%	25%	4%	2%	0%
	Quanto ao uso do grupo no WhatsApp como ferramenta de comunicação, incentivo e prática da LIBRAS, marque:	84%	10%	2%	4%	0%
	As avaliações desenvolvidas no grupo do whatsapp foram condizentes com a necessidade visual da disciplina?	82%	14%	2%	0%	2%
	Em relação ao uso das figurinhas e <i>stikers</i> no aplicativo whatsapp, o quanto você considera essa ferramenta atrativa e inovadora:	76%	18%	4%	0%	2%

Fonte: Dados da pesquisa (2021) Continua...

Quadro 01 – Percepção dos Estudantes sobre o ensino de Libras na Modalidade Remota de Ensino (Continuação)

USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS	Pergunta	Resposta				
		Correspondeu totalmente	Correspondeu parcialmente	Não estou decidido	Não correspondeu parcialmente	Não correspondeu totalmente
	A plataforma Google Meet correspondeu a necessidade visual da disciplina?	65%	33%	0%	2%	0%
USO DE FERRAMENTAS DE APOIO AO ENSINO	Pergunta	Resposta				
		Muito importante	Importante	Moderado	As vezes importante	Não é importante
	Em relação a aprendizagem, como você avalia os Glossários (vídeos dos vocabulários sinalizados):	98%	2%	0%	0%	0%
ACESSO E USO DAS TIC NA MODALIDADE REMOTA DE ENSINO	Pergunta	Resposta				
		Raramente	Frequentemente	Ocasionalmente	Muito frequentemente	Nunca
	O quanto você se sentiu prejudicado no aprendizado em relação a conexão da sua internet?	43%	16%	31%	4%	6%
	O quanto você se sentiu prejudicado no aprendizado em relação a conexão da internet da professora?	63%	0%	4%	0%	33%
	Quais aparelhos tecnológicos você usava para acessar a disciplina?	Computador	Notebook/Netbook	SmartTV	Celular	Tablet
	Qual tipologia de internet utilizada para realizar acesso ao conteúdo das aulas?	Internet móvel 3G	Internet móvel 4G	Não tem internet própria	Via rádio	Fibra ótica

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

Os dados apresentados pelo quadro em questão permitem observar que o ensino remoto teve impacto no cotidiano discente no que tange ao ensino de Libras. É válido destacar que esses impactos de aprendizagem não estão relacionados apenas ao ensino de Libras, mas também a outras disciplinas amplamente utilizadas no âmbito da Educação Superior. Conforme apresentado até aqui, é preciso lembrar que o recorte para a Libras deve-se ao fato desta disciplina possuir uma metodologia de ensino diferente das demais, ou seja, utilizar elementos visuoespaciais que, ao serem vinculados com o uso das ferramentas digitais, podem trazer impactos (positivos ou não) para a aprendizagem do estudante.

Os dados do quadro destacam uma boa percepção por parte dos participantes deste estudo referente ao uso das TIC no ensino de Libras. No entanto, o quarto ponto do questionário, relacionado ao acesso e uso das TIC por parte dos estudantes, é enfático ao evidenciar a desigualdade existente entre os estudantes. Os fatores que escancaram essa desigualdade podem ser observados nos itens que tratam de equipamentos de acesso, onde 67% dos participantes alegaram fazer uso de seu celular/smartphone para ter acesso ao conteúdo das aulas. Quanto ao item de acesso à internet, destaca-se que 37% dos entrevistados não possuem acesso a serviços de internet banda larga de qualidade, tendo que muitas vezes recorrer ao uso de acesso à internet via tecnologias de conexão móvel 3G, 4G e internet a rádio.

O quadro é ainda mais preocupante ao entrarmos nos detalhes e observar que uma parcela pequena dos entrevistados relata que só consegue ter acesso ao conteúdo das aulas via utilização de acesso à internet cedido por terceiros. Esse ponto destaca as falhas das políticas de acesso à educação pública de qualidade e com equidade para o estudante.

Destaca-se que, apesar de ter se apresentado como uma novidade para a sociedade, a metodologia remota de ensino trouxe uma série de desafios para o professor. Dentre eles, destacam-se a necessidade de investimentos em educação continuada do professor, que, por sua vez, não estavam previstos na legislação que aprovou a modalidade remota de ensino de forma excepcional. Além disso, surgiram desafios no desenvolvimento de novas metodologias de ensino via TICs que pudessem proporcionar ao estudante um melhor rendimento em sua aprendizagem. Atrelado a isso, apresentaram-se para o professor situações geradoras de excesso de trabalho e, ao mesmo tempo, de precarização do mesmo. Tardif e Lessard (2005, p. 35) enfatizam que: “a docência é um trabalho cujo objeto não é constituído de matéria inerte ou de símbolos, mas de relações humanas com pessoas capazes de iniciativa e dotadas

de uma certa capacidade de resistir ou de participar da ação dos professores.” As iniciativas docentes passaram a ser não apenas de qualificação profissional e transformações, mas, principalmente, de resistência.

Não o bastante, além do excesso de trabalho e da exaustão emocional, devemos somar a esses fatores a exigência financeira que esta modalidade de ensino requer. O professor de Libras necessita de um ambiente visual adequado para o ensino, bem como de recursos tecnológicos eficientes para gravação e edição de vídeos. Internet de qualidade, cadeira e mesa de escritório, iluminação, estúdio, computador e dispositivos modernos, entre outros aparelhos para adaptação do trabalho home office. O que antes era responsabilidade das instituições promoverem, agora, erroneamente, ficou a cargo do docente.

Os elementos e a experiência que compõem o processo de trabalho docente presencial precisaram, portanto, ser readaptados a essa nova realidade, já que não se trata de uma mera transposição da atividade, antes modulada no ambiente de sala de aula em contato direto com os alunos, que passou a ser realizada integralmente em meio digital. Em termos concretos, a atividade de trabalho, o objeto e os seus meios precisaram ser redefinidos num curto espaço de tempo, sendo os próprios docentes responsáveis por esse processo. Há que se considerar que essa reestruturação do trabalho docente, em circunstâncias de pandemia, aprofundou a intensificação e a precarização das condições de trabalho de professoras e professores [...] (Souza *et al.*, 2021, p. 5).

Assim, verifica-se que, apesar de ter se apresentado como uma novidade, o processo de adaptação do sistema educacional para a modalidade remota de ensino ocorreu de forma abrupta. Tal mudança promoveu um processo de sobrecarga do professor, pois este teve que adaptar-se a essa nova rotina recebendo pouco suporte ou nenhum suporte para o desenvolvimento dessas adaptações. Isso resultou em um cenário desafiador para a atuação profissional, bem como na precarização do trabalho desse profissional.

4 Considerações finais

Foi perceptível com esta pesquisa que o uso das TIC beneficiou os alunos em seu aprendizado da Libras e que quanto mais visualidade a ferramenta oferecia, maior era a eficiência no processo de aquisição da língua. Os stickers e figurinhas do WhatsApp, por exemplo, foram considerados muito importantes e corresponderam totalmente à expectativa relacionada à sua aplicabilidade. Diante das dificuldades, foi notado que esses recursos

despertaram um maior interesse dos alunos, algo que, além de envolvê-los com humor, englobou semioticamente a Libras.

Assim, observa-se que inicialmente houve falta de formação e apoio digital, tanto por parte docente quanto discente. Os problemas tecnológicos dificultaram ambas as partes, porém os discentes vivenciaram mais barreiras de acesso a esses recursos. Apesar disso, professores e alunos conseguiram utilizar as TICs na disciplina de Libras contemplando toda a visualidade e estímulos necessários para uma experiência exitosa. Espera-se que esta pesquisa possa fomentar futuros trabalhos que envolvam esta temática de forma a repensar e refletir sobre a valorização do uso das TICs, incentivando novos estudos na área que busquem ainda mais apresentar uma proposta de reeducação sobre o uso das tecnologias no ensino e divulgação da Libras.

Referências

BARROS, Claudia Cristiane Andrade; SOUZA, Adriana da Silva; DUTRA, Franciny D'Esquivel; GUSMÃO, Risia Silva Chaves; CARDOSO, Berta Leni Costa. Precarização do trabalho docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4975>. Acesso em: 02 ago. 2021.

SOUZA, Katia Reis de; SANTOS, Gideon Borges dos; RODRIGUES, Andréa Maria dos Santos; FELIX, Eliana Guimarães; GOMES, Luciana; ROCHA, Guilhermina Luiza da; CONCEIÇÃO, Rosilene do Carmo Macedo; ROCHA, Fábio Silva da; PEIXOTO, Rosaldo Bezerra. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 19, p. 14, 2021. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00309. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/510>. Acesso em: 01 jul. 2021.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **Trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ⁱ Maria Rerbelânia de Souza Pereira, ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7175-1222>
Universidade Regional do Cariri – URCA; Universidade Federal do Cariri – UFCA

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9873583820977987>

E-mail: maria.pereira@urca.br

Mestranda pelo Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA; Graduada em Letras Libras pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Graduada em Letras Português pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Especialista em Educação Especial e Libras – Kurios; Especialista Em Língua Portuguesa e Literatura (FJN); Docente do Curso de Licenciatura em Letras Libras – UFCA.

-
- ii **Lara Paulino Cazé**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8931-2248>
Universidade Regional do Cariri – URCA

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8909617026906261>.

E-mail: lara.paulino@urca.br

Mestranda do programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA); Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Centro-Sul; Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Pública de Ensino do Município de Juazeiro do Norte- CE;

- iii **Veronica Nogueira do Nascimento**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4613-8714>
Universidade Regional do Cariri – URCA

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1109087788210576>

E-mail: veronica.nogueira@gmail.com

Mestranda pelo Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio; Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri – UFCA; Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – URCA.

- iv **Marla Vieira Moreira de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0108-3077>
Universidade Regional do Cariri – URCA

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0778816801319050>

E-mail: marla.vieira@urca.br

Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA). Docente do Mestrado Profissional em Educação (PMPEDU/URCA). Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).